



PARECER TÉCNICO/ IEF/COPAM N.º 130 /2004

EMPRESA:
EMPREENDEDOR:
MUNICÍPIO:
ATIVIDADE PREDOMINANTE
PROCESSO Nº

Fazenda Cachoeirinha
Alvimar Gontijo da Silva
Divinópolis /MG
Avicultura de Postura e Corte.
04/02/01/02

INTRODUÇÃO

O empreendedor Sr. Alvimar Gontijo da Silva requereu junto ao IEF/COPAM a Licença de Operação Corretiva –LOC, referente à atividade de avicultura de postura, nas fases de recria, de postura e de corte. A área da propriedade é de 34,17. 12 há. Seu acesso é pela rodovia BR 494 sentido Divinópolis – Nova Serrana, na placa comunidade Cachoeirinha Km 3 entrar à esquerda, percorrendo mais 300 metros já se está na propriedade. O empreendimento conta com um plantel de 46.000 aves poedeiras e 11.000 pintainhas. As poedeiras estão alojadas em 4 galpões providos de gaiolas e as pintainhas ficam em outro galpão. A produção diária de ovos é de 100cx/30dz/dia. A atividade de frango de corte possui um plantel de 80.000 aves, sendo comercializadas com 45 dias de idade. A atividade de postura está sendo ampliada com a construção de mais 06 galpões, sendo que o serviço de terraplanagem foi realizado dentro das normas aprovadas pelo órgão competente. Passa pela propriedade um curso d'água denominado córrego cachoeirinha. Ao redor dos galpões estão sendo implantadas ações para a formação de um cinturão verde, através do plantio de espécies arbóreas, objetivando uma barreira mecânica no controle de moscas, além de atrair os predadores naturais (aranhas, pássaros insetívoros, sapos etc.). O quadro de trabalhadores do empreendimento é constituído por 16 empregados fixos e 10 temporários. A estrutura física do empreendimento é constituída por uma casa sede, duas casas para funcionários e 8 galpões. A energia elétrica utilizada no empreendimento é fornecida pela CEMIG.

16:19 12/07/04 012289 IEF - FUNDADO - CUPIM

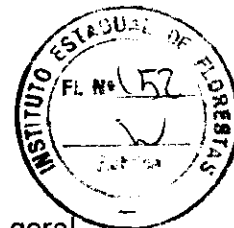
ÁGUA

A água utilizada no empreendimento é proveniente de uma cisterna e possui autorização de uso de vazão insignificante –060/2001, emitida pelo IGAM, datada em 09/11/2001.

ÁGUAS PLUVIAIS

Os galpões são revisados diariamente no período das chuvas, para correção de goteiras que possam a vir a umedecer o esterco e seus desdobramentos indesejáveis (aumento da população de moscas). As áreas ao redor dos galpões possuem canaletas para contenção e escoamento das águas das chuvas e são cobertas com gramíneas que protegem o solo contra erosões. Todos os galpões possuem beiral estendido (80cm) evitando que as chuvas atinjam o seu interior.

representação



SOLO

O tipo de solo predominante é formado por latossolo vermelho -amarelo. De modo geral são solos intemperizados, profundos, ácidos e caracterizados pela baixa fertilidade e durante o inverno tornam-se secos.

AREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL

A cobertura vegetal das áreas do empreendimento é constituída por vegetação campestre que é representada pelos cerrados, estando as áreas de Preservação Permanente visualmente intactas. Os estudos apresentados pelo empreendedor não mencionam a demarcação e o estado das áreas de preservação permanente. A área destinada à Reserva Legal já foi demarcada por técnico do IEF local e averbada no Cartório de Registro de Imóvel.

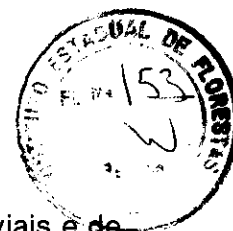
AVICULTURA

O empreendimento possui 05 galpões para poedeiras e 01 para as pintainhas. A atividade está sendo ampliada com a construção de mais 06 galpões destinados as aves poedeiras. Atualmente conta com 46.000 aves, que produzem 100cx/30dz/dia. Os ovos são recolhidos duas vezes ao dia e levados para o setor de classificação, onde são embalados e expedidos ao mercado consumidor diariamente. As aves iniciam a postura com 18 a 20 semanas, de 20 a 80 semanas é o primeiro período de postura, de 80 a 85 semanas é o período da muda forçada e de 85 a 125 semanas é o segundo período de postura. Após este processo são descartadas. A atividade de frango de corte é constituída por 80.000 aves. Sua comercialização é realizada quando as aves atingem de 45 a 48 dias. As aves são alimentadas 02 vezes ao dia com ração produzida na fábrica localizada na Granja Frango Líder de Divinópolis. A água é fornecida constantemente em bebedouros pendulares para os frangos e para as galinhas em calhas e chupetas.

RESÍDUOS SÓLIDOS E LIQUIDOS DA AVICULTURA

A retirada do esterco dos galpões de postura acontece em dois momentos. O primeiro com 80 semanas, e o segundo com a retirada das poedeiras com 130 semanas. Uma camada de 5 a 10 cm de esterco é deixada com a finalidade de se manter uma população de inimigos naturais, predadores de ovos e larvas de moscas. Tal procedimento facilita a secagem do esterco novo. O esterco retirado é comercializado com produtores de café. O sistema de desedentação das aves de corte é feito através de bebedouros tipo chupeta. Nos galpões das poedeiras o sistema é misto, utilizando-se dos tipos calha e chupeta. Está sendo providenciado nos galpões das poedeiras a substituição de todo o sistema de bebedouros tipo calha por do tipo chupeta. O fluxo de água tem como destino uma caixa de decantação, onde os resíduos são retirados de dois em dois dias e utilizados nas pastagens da propriedade. Após a caixa de decantação, o fluxo é encaminhado para uma lagoa artificial, cuja água é utilizada na horta e nas áreas gramadas ao redor dos galpões. Este sistema de desedentação é vistoriado diariamente com a finalidade de se verificar seu bom funcionamento, evitando desta forma qualquer falha, que possa ocasionar desperdício de água e umidificação do esterco.

Assinatura



RESÍDUOS ORGÂNICOS.

As aves mortas são depositadas em fossas sépticas, protegidas de águas pluviais e de animais, conforme Resolução do CONAMA 59/93 e 283/91. Durante o processo de coleta dos ovos é feita uma triagem e aqueles que se encontram quebrados são separados. Suas cascas são trituradas e misturadas no esterco. A parte líquida é congelada e comercializada com a empresa Aviário Santo Antônio, localizado na cidade de Nepomuceno. A remoção destes resíduos orgânicos é feita diariamente pela empresa. A cama de frango produzida na propriedade é destinada exclusivamente para o processo de adubação orgânica, estando em conformidade com a Instrução Normativa nº 15, de 17 de julho de 2001, art. 2º § 1º.

RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO ORGÂNICOS

Embalagens como latas, plásticos, papelão, sacos vazios e restos de bandejas/pentes estão sendo recolhidos e depositados em valas ao redor dos galpões e após são queimados, conforme constatação em vistoria realizada no local. As embalagens vazias de medicamentos veterinários são armazenadas em sacos e caixas, para posterior devolução ao fornecedor.

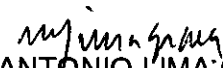
EFLUENTES SANITÁRIOS

Os efluentes sanitários são encaminhados para três fossas negras. O empreendimento conta com os 16 funcionários fixos e 10 funcionários temporários. O estudo ambiental propõe a destinação destes efluentes sanitários para fossas sépticas. Os efluentes oriundos da cozinha são jogados diretamente para a fossa séptica.

CONCLUSÃO

Considerando a viabilidade das medidas de controle ambiental propostas e/ou adotadas, esta assessoria técnica opina pelo deferimento da concessão da Licença da Operação Corretiva-LOC, para o empreendimento Fazenda Cachoeirinha de propriedade do Sr. Alvimar Gontijo da Silva, desde que atendidas as condicionantes propostas no Anexo 1, ouvida a Assessoria Jurídica do URC/COPAM Alto São Francisco. A validade da Licença, caso seja deferida, será de 06 (seis) anos.

É o Parecer
07/07/2004


JOSÉ ANTONIO LIMA GRAÇA
ENGº AGRÔNOMO –CREA Nº 32228-D



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF



ANEXO I

Empreendedor: Alvimar Gontijo da Silva
Empreendimento: Fazenda Cachoeirinha
Atividade: Avicultura de corte e postura
Localização: Zona rural
Endereço: Rodovia BR – 494, Km 3
Município: Divinópolis/MG
Consultoria Ambiental: Enderson Ferreira da Silva
Referência: **LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA**

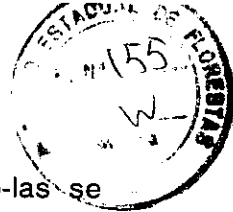
Classe: II

Validade: 06 (seis) anos

CONDICIONANTES DO PARECER TÉCNICO Nº130 /2004

- 1- Implantar coletores seletivos para recolhimento do lixo doméstico, destinando-os ao aterro municipal.
- 2- Destinar um local adequado para o armazenamento das embalagens vazias dos produtos veterinários usados, até a sua posterior devolução ao fornecedor, conforme Lei Federal nº 9.974 de 06/06/2000 e Decreto nº 3.550 de 27/07/2000.
- 3- Providenciar a construção de fossas sépticas, devidamente dimensionadas pelo número de usuários, com filtro anaeróbico e sumidouro, de acordo com as normas técnicas da ABNT/NBR 7229/93.
- 4- Destinar os efluentes oriundos da cozinha para a fossa séptica, passando previamente por uma caixa de separação de gordura.
- 5- Verificar trimestralmente, a qualidade das matérias primas usada para a fabricação de rações, com a finalidade de detectar algum fator que predisponha a aparecimento de fezes liquefeitas.
- 6- Após a retirada das aves de corte e postura, providenciar a queima com vassoura-de-fogo dos resíduos de esterco e penas, na parte externa e interna dos galpões.
- 7- Dar destinação adequada aos resíduos sólidos da avicultura (cama de frango), comprovando sua comercialização ou utilização, através da apresentação de contrato/nota fiscal ou declaração.

Assinatura manuscrita



8- Demarcar e preservar as áreas de preservação permanente e recompô-las se necessário, apresentando o projeto de recomposição.

9- Apresentar no prazo de 180 dias, relatório de comprovação das medidas condicionantes, inclusive com relatório fotográfico.

OBSERVAÇÕES:

I. O não atendimento aos itens especificados acima, assim como o não cumprimento de qualquer dos itens do PCA apresentado ou mesmo qualquer situação que descaracterize o objeto desta licença, sujeitará a empresa à aplicação das penalidades previstas na Legislação Ambiental e ao cancelamento da Licença de Operação obtida;

II. A critério do corpo técnico do COPAM, poderão ser alterados os prazos acima indicados, bem como solicitada a adoção de outras medidas que se fizerem necessárias.

requisitos